

tenhamos caminha:do né? o caminho,..pelo menos
por menor que seja dentro do campo da filosofia...
para que nós possamos tomar uma posição... né? termos
uma vivência própria do que seja... a filosofia...
30 então hoje... não é? nós vamos falar sobre/ ainda
falar alguma coisa sobre filosofia... sobre o
filosofar... né? como nós dizemos até: ((ruído)) o
livro de.../ éh: nós estávamos até aqui na aula
anterior que nós falávamos como se dizia... éh
35 perguntava sobre a ciência né? sobre a filosofia
como... como entidade lógica abstrata independente do
filosofar nós dizíamos que era uma consequência é
claro que no momento atual:... ela já existe o
filosofar o pensar humano que é a história do homem...
40 ela existe depen independente de mim... eu posso deixar
de pensar...a minha realidade como humano né? que isso
é impossível... mesmo porque no próprio forma de
agir... né? na própria vivência do sujeito ele já
tem uma visão de mundo mesmo que isso... se dê: de
45 forma nós poderíamos dizer não pode ser tão com com
muita clareza pode até de ser de forma indireta não é?
porque:... os conteúdos da nossa consciência nem sempre
estão a nível consciente... inconscientemente a
gente manifesta determinadas atitudes... na vida que
50 leva ao observador a concluir uma determinada visão de
mundo que nós temos a partir... daquela postura daquela
vivência prática que nós proferimos não é? então isso
leva com que nós... possamos compreender qual seria a
visão de mundo implicada naquela vivência daquele
55 sujeito... então nessa forma... seríamos todos filósofos

no sentido... mais:... abstrato no sentido mais
 concreto da da da palavra né? mas dizemos também
 que a filosofia propriamente dita né? filosofia no
 sentido acadêmico é preciso que exista uma atitude...
 60 não é? do sujeito... que ele se dispo:nha né? através
 de métodos né?... a fazer uma interpretação de mundo
 e... organizar... esses sistemas de idéias através ...
 de uma redução teórica fazer nós poderíamos dizer um
 evento né? um filosofar propriamente dito... deixar:
 65 pra posteridade a história do que foi esse seu
 pensamento né?... colocar através de método
 sistemático essas idéias deixar... para que a
 posteridade possa vir analisar e a até propriamente
 até o seu próprio éh: seu próprio momento já possa
 70 ser um crivo de crítica como foi... a própria
 filosofia de Jean Paul Sartre que foi um homem que
 viveu muitos anos e que... ele po ele pode em vida
 assistir todo o desenvolvimento do seu filosofar...
 propriamente dito como era que era e:ra pela
 75 civilização como esse essa realidade era tomada... e
 era admitida... então... é por isso que: nós poderíamos
 dizer... que: filosofar é um é um interrogar... não é?
 é um questionar... filosofar é um pro-ble-ma-ti-zar...
 não é? toda vez que nós estamos interrogando que nós
 80 estamos questionando que nós estamos problematizando
 uma realidade... nós estamos... filosofando... filosofia
 é questionar... o conhecido... não é? porque... o que
 dizem as mentes pensantes os maiores pensadores... que
 aquele sujeito que acha tudo muito natural:... que
 85 acha tudo muito óbvio né? que não não vê problemas e

mistérios diante da realidade ou seja que diz a
 vida é algo... que se dá ao meu conhecimento
 através da minha visão sensitiva e que eu não
 preciso muitos questionamentos pra poder analisar
 90 essa realidade e perceber essa realidade ela me é
 dada... pela vista... pelos órgãos sensórios...
 então essa pessoa jamais poderá fazer filosofia no
 sentido acadêmico no sentido rigoroso... se ela não
 vê mistérios e problemas para descobrir... então para
 95 para aquele a a quem tudo é óbvio tudo é muito natural
 jamais poderá... fazer-se filosofia porque... está
 implicado na própria filosofia tornar a realidade...
 um problema a ser questionado a ser refletido... a
 ser problematizado... porque... vejam bem por isso
 100 que ele diz "é conhecer o conhecido" ... aquilo que
 já é conhecido mas é conhecido de uma maneira...
 sensoria de uma maneira... natural a percepção se
 dá através das ciências... particulares as ciências...
 denominadas nós poderíamos no nosso momento de ciência
 105 da natureza... ou esse conhecimento se dá através ...
 da nossa vivência do dia a dia... mas essa vivência
 né? que pode se tornar filosófica no momento em que:
 eu desço ao fundamento a RAIZ dessa realidade... eu
 vou procurar o não lado... que se apresenta que
 110 está não é? ... aparente... para... ser questionado
 mas sim... o fundamento dessa realidade o PORQUÊ essa
 coisa se manifesta dessa realidade né? se nós temos
 um mundo de trabalho um um uma uma: nós poderíamos
 dizer também... uma vida social uma vida política
 115 uma vida econômica nós vamos em última instância

procurar o fundamento dessa realidade... como nós
 vamos procurar perguntar os porquês dessa realidade
 questionar problematizar essa realidade não ver
 essa realidade como algo simples... como algo éh::
 120 muito óbvio muito concreto diante de nós e sim algo
 que precisa ser: abstraído algo que precisa ter
 tirado... ser tirado das suas últimas instâncias... e
 aí nesse minuto em que nós estamos... éh::...
 filosofando... éh::... então como nós já dizíamos...
 125 que:: esses temas filosóficos... que podem ser um
 interrogar da realidade do homem ele... acontece de
 acordo com as épocas históricas existe problemas
 específicos dos homem... do homem moderno existem
 problemas que foram específicos do homem... do homem...
 130 medieval do do homem antigo... existem problemas que
 são específicos do homem contemporâneo como o problema
 das armas não é? do da do das armas nucleares... do
 problema da era atômica... todas essas realidades o
 problema ... da nós poderíamos dizer... da preservação
 135 da natureza através de o do equilíbrio da ecologia
 não é?... você vê vocês verem que o de o de o de o
 derramamento... desses... desses detritos das
 fábricas o problema ecológico que... que tá ocorrendo
 nos rios né? rios que tinham condições de de manter
 140 uma vida saudável... as populações através mesmo até
 de um de uma questão de sobrevivência não é? dali:
 daquele meio o homem tirar seus meios de sobrevivência...
 através da pesca não é? e: isso tá sendo impossível
 hoje em dia porque o índice de poluição nesses rios...
 145 são tremendos... então essas questões são questões do

homem contemporâneo do homem de agora... não é? que não foram questões... que aconteceram no homem antigo no homem... medieval porque nós não tínhamos um avanço tecnológico que possibilitava uma ciência e: e: uma... uma tecnocracia nós poderíamos dizer... uma uma revo revolução industrial que possibilitasse não é? uma avanço tão grande no campo da da ciência e da técnica que daria também exatamente pelo motivo:vo qual foi o motivo de que essa técnica... veio... a gerar esses problemas todos né? porque ela não foi feita a serviço do homem não é? para o homem pensada e repensando... essa condição do ser humano não é? ela foi feita desenfreadamente sem que se questionasse sem que se problematizasse o os fundamentos dessa técnica até onde ela ia levar... onde era um avanço... onde era um retrocesso... então foi isso porque não houve uma filosofia implicada desse dessa técnica... então isso gerar exatamente... na no nosso ponto de vista um retrocesso não é? então hoje em dia nós assistimos... o desejo do homem de um retorno à natureza não é? não... como: nós poderíamos dizer aos moldes da primitividade porque não há condição porque já houve um avanço... na ciência que me possibilita através dela... um bem-estar maior num é? um maior uso... de produtos que apareceram de de ferramentas também que foram geradas a partir dessa técnica que nós diríamos... nós precisamos fazer o quê? a superação... mas a superação observando o que foi o passado né? extraíndo o que houve de... de grandioso elevando esse conhecimento a nível superior

para que eu possa olhar o meu presente agora com o
 olhar de um observador... num é? de um observador
 crítico que vá fazer a o... a crítica histórica desse
 meu momento... desse meu momento e enxergar:

180 exatamente essa dimensão do homem que tá sendo
 esquecida o problema do homem... então é dentro
 dessa própria técnica do problema quando o homem coloca
 o problema da técnica o problema... do avanço que
 leva à própria destruição do homem ele coloca... o
 185 problema primordial que é o problema do homem o
 problema que perpassou a história não é? ... do homem
 desde os primórdios que o homem vem... é: querendo
 buscar uma certeza para a sua vida para o seu destino
 para esse acontecer que o homem... quem eu sou? de onde
 190 eu vim? para onde eu vou? então quando você... se
 insere e mergulha no problema você volta ... à
 pergunta do homem que é uma pergunta tão anti:ga
 quanto é a existência do homem na terra desde que o
 homem... já as próprias formas do homem de domínio da
 195 natureza é exatamente uma busca de uma resposta... pra
 essa realidade... do humano... ((interferência de
 locutor acidental)) não nós poderíamos como nós já
 vimos que a filosofia inicia como os com os gregos né?
 como uma ciência universal... preocupando-se não só
 200 com uma determinada realidade... como seria a
 preocupação-premente das ciências das ciências no
 sentido moderno do termo... mas tendo um objeto
 próprio específico... que a torna distinta das demais
 ciências não é? porque exatamente é um dos problemas
 205 de na filosófico em que nós vamos questionar aqui é o

problema do próprio objeto da filosofia não é? mas
fica premente não é? para nós... fica com muita
clareza que embora a gente não pode delimitar assim
um objeto específico pra filosofia como Iaspis mesmo
210 dizia... que é in inadequado... não é? no sentido
téc-ni-co da palavra... objeto aquilo que está diante
de... a filosofia propriamente dita nós não poderíamos
dizer que ela teria,.. UM objeto específico não é?
porque quando eu digo que o objeto de uma filosofia
215 seria o to:do... não é? TUDO que possa ser questionado
tudo que possa ser refletido tudo aquilo que possa ser
alvo de uma pergunta de um questionamento de uma
reflexão por parte do sujeito... ou seja tudo aquilo
que é cognoscível... tudo aquilo que é capaz de ser
220 conhecido de ser absorvido pelo sujeito... seria alvo
de uma indagação poderia ser alvo de uma indagação de
uma reflexão filosó:fica então nós diríamos não é? ...
que: esse obje:to que: seria o todo a realidade tudo
aquilo que possa ser questionado seria...
225 exatamente no sentido não... no sentido técnico mas
no sentido mais universal do termo por isso a
universalidade da filosofia... porque tudo aquilo que
possa ser conhecido poderá ser alvo do... indagação de
uma reflexão filosó:fica por isso que na aula anterior:
230 nós já colocávamos a... impossibilidade dessa
neutralidade éh:: da filoso entre a filosofia e os
diversos campos de saber... não é? porque quem faz o
filosofar? quem filosofa é o ser pensante... esse
ser que pen ser que pensa que vive em sociedade é
235 um ser social é um ser político não é? éh: ele vive

num determinado éh região é um ser econômico que
exatamente vive dentro de uma realidade dentro das
possibilidades dependendo do do regime... do sistema
ele terá uma realidade econômica a que: onde ele de
240 deverá realizar seu trabalho e tirar dele os meios de
subsistência não é? então não existe esta neutralidade
na medida em que eu estou fazendo filosofia não é?
eu estou questionando esse homem... politicamente
socialmente economicamente não é? sendo que aqui nós
245 observamos... que os campos se distinguem... não é?
são realidades distintas não é? se nós dizemos se elas
são dis/filosofia é a ciência elas são dis não são...
não são separadas mas elas são campos distintos de
conhecimento... porque enquanto vejam bem... no campo
250 da filosofia eu não vou descer a especificações não é?
de determinado aspecto do ponto de vista. mas meramente
social meramente político meramente econômico... não é?
meramente moral não é? eu vou analisar essa realidade...
no conjunto da sua totalidade para tirar as conseqüências
255 lógicas e filosóficas daquela realidade... as outras
ciências não elas vão delimitar o seu campo e vão
estudar essa realidade em cada um dos aspectos do de
desse saber... não é isso? que é que faz assim essas
determinadas ciências a física a química a biologia
260 a moral a ética... a estética não é? então vai estu
estudar determinados campos do conhecimento enquanto
que eu faço análise filosófica eu vou buscar o
fundamento último daquela realidade que implica todos
esses campos de conhecimento... SEM que eu me detenha
265 sobre uma: dessas realidades... ess éh por isso que

diz Garcia Borentti que: o objeto da filosofia no
sentido... no sentido... no objeto não material: mas
no sentido do objeto formal a maneira como eu encaro
esse meu objeto de conhecimento... seria da explicação
270 fundamental dessas coisas então o filósofo ... num é?
na sua essência ele vive... tentando através... dessas
idéias que ele profere né? a visão de mundo que ele
traz através das suas idéias trazer uma solução para
os principais problemas que aflige a natureza humana...
275 problemas esses num é? que dizem respeito a vários
campos do saber estariam implicados aspectos sociais
aspectos econômicos aspectos políticos e aspectos
fundamentais dessa própria realidade a própria
dinamicidade da filosofia e nós sabemos que dentro do
280 campo e quanto... no rigor de cada uma das ciências em
especial... eles têm uma tendência particular a buscar
uma solução para ... cada um desses problemas... éh:
especificamente falando em cada um dos campos o campo
da moralidade o campo éh:... éh: do do dos objetos...
285 caracterizados no ponto de vista das suas relações
médicas no campo da física no campo da química
não é? o problema da realidade substancial desses
corpos... dentro do campo da filosofia não... eu vou
buscar... o cerne o que existe o fundamento dessa
290 realidade o porquê acontece essa realidade né? então
isso em última instância não se prende a nenhum dos
campos do conhecimento... embora esteja em MÚTUA
relação com essa realidade eles não estão desligados
dessa realidade porque essa realidade em última instância
295 que dá o fundamento a esse tipo de conhecimento... então

se o pensar humano é feito por um ser pensante...
que vive numa sociedade com num todo social... que
existe uma realidade dinâmica política social
econômica todas essas realidades vão ser: não é?...
300 vivenciadas para que eu tenha um questionamento mais
LÚCIDO... dessa minha realidade... porque em então
essa minha análise filosófica seria uma análise
desligada da minha realidade... e a filosofia de forma
nenhuma/ muito embora... nós possamos dizer que o o
305 conhecimento filosófico ele não tenta de forma nenhuma
retratar a realidade né? não é um retrato... pensar a
realidade não é retratar a realidade... é
exatamente tentar uma solução... não é? a ní:vel...
mental a nível inteligível para o aqueles problemas
310 não... tentar quando eu penso eu penso... como o
próprio Marx dizia tentando transformar essa realidade
adequar essa realidade a algo que me seja...
satisfatório a algo que venha solucionar os meus
problemas eu não penso ela retratando ela... trazendo ela
315 tal como ela sur ocorre como ela... se manifesta não é?
eu penso ela... tentando transformar essa realidade...
mas exatamente a essência da filosofia... como os
pensadores dizem estaria muito mais... na busca do
saber... não é? do que na sua posse porque... por que
320 que a essência da filosofia estaria muito mais na busca
do saber do que na sua posse? porque: se nós observarmos
na história da humanidade... os diversos sistemas
filosóficos nós vamos verificar o quê? que: essa
história... que é a história do homem e do pensar
325 humano... nós vamos encontrar um número infinito de

soluções... divisões de mundo... cada uma das
 quais... se nós formos analisar essas visões de
 mundo com RIGOR... não é? com rigor... buscando os
 últimos fundamentos dessa realidade... nós vamos
 330 dizer que nenhuma dessas visões ... não vão ser:
 aproveitadas alguma coisa dela... é a superação
 dela se dá... porque nós estamos vivendo um outro
 momento histórico... não é? se aquele pensar... foi
 objeto de uma determinada época de um determinado
 335 momento histórico não é? é através dele que nós
 estamos tomando conhecimento da história desse ho
 homem o que foi o homem naquela determinada época?
 quais foram as implicações sociais políticas
 econômicas etecêtera filosóficas morais não é? até
 340 mesmo no campo como é que se manifestava sua arte tudo
 em último fundamento? então... nessa dessa maneira
 nós vamos tirar daí não é? um conhecimento do sujeito
 do homem dessa realidade a partir deste conhecimento
 mas este conhecimento... né? que deverá ser superado
 345 não deverá ser de forma nenhuma adequado a minha
 realidade porque nós vimos que a ciência a técnica
 o próprio pensar humano ele avançou na medida em que
 os seus conhecimentos vão se aprimorando não é? então
 há uma superação... mas há... de certa forma nós
 350 vamos ver que aqueles conhecimentos muitos daqueles
 conhecimentos.... que foram adquiridos pelo homem
 medieval pelo homem contemporâneo no início da idade
 contemporânea pelo homem moderno são conhecimentos tão
 atuais quanto os conhecimentos nossos não é? que
 355 ainda o homem está encaminhando dentro dessas esferas

desse determinado saber que ele ainda não tem soluções e: achamos possível que não exista nenhuma solução de imediato para esse determinados problemas porque já se coloca que a filhanso êh ãh:... a tarefa da

360 filosofia se resume na reflexão... que a essência da filosofia está na busca do saber e não na sua posse... porque vejam bem.... se o homem se julgasse através desse determinado sistemas filosóficos dessas visões dessas idéias de POSSE do conhecimento de posse

365 do saber... o que era que aconteceria? ele fechava essa realidade... não é? fechava esse seu conhecimento tornaria o conhecimento acabado o conhecimento completo e degeneraria essa sua forma de pensar que primordialmente seria um: pensamento filosófico numa

370 idela ideologia que deverá ser mantida para defender os interesses de um determinado sujeito de uma determinada classe... então o pensamento filosófico ele.... contrariamente ao pensamento ideológico ele é sempre um pensamento aberto... não é? então as soluções que

375 os homens têm dado na história da humanidade... são soluções provisórias são po soluções precárias... nenhuma delas satisfaz até agora necessidades... primordiais do homem... não é? e ele vai continuar ... por isso que:... uma grande professora aqui da

380 Universidade Federal de Pernambuco ela escreveu Diálogo e Meditação do Viandante ... que o homem é um caminhante... é um viandante... ele está permanentemente em busca... dessa sofia da sabedoria suprema onde eu teria a posse e o conhecimento perfeito de todas as

385 coisas... e era para o homem não é? sofia... a própria

sabedoria o ideal a atingir... ele era um amante como o próprio termo etimológico ele está buscando... sempre buscando esse conhecimento e nós verificamos em realidade... que nas diversas fases do nosso

390 desenvolvimento desde o período... em que nós tomamos o conhecimento com as primeiras realidades... que é exatamente é uma escala ascendente né? que cada vez mais a gente vai... tentando chegar ao conhecimento mais aprimorado... melhorar não é? isso... a própria

395 história do homem em termo de pensamento vem mostrando os diversos sistemas... filosóficos o rigor como vai... separação quando ãh se faz uma análise crítica de uma determinada... determinada idéias se coloca não para derrubar: mas para mostrar exatamente os os defeitos

400 daquele determinado sistema de idéias é com a tentativa exatamente de aprimorá-lo de melhorá-lo de transformá-lo de torná-lo mais adequado a numa realidade... que seja exatamente uma resposta para os determinados problemas que aflijam... essa natureza

405 humana... então toma como ponto de partida como com Kant o conhecimento para deduzir sua visão do mundo não é? o absoluto como foi em Hegel... não é? ou a problemática do ser que está Aí do ser humano de Hidden ou filosofia do caráter existencial então os

410 caminhos são diversos... para chegar a essa compreensão dessa realidade... mas nós não vamos no campo filosófico que é importante que nós nos situemos desde o início não é? uma determinação... não é? uma determinação de um objeto específico para estudar... não

415 filosoficamente falando... a filosofia vai se interessar

por pelo todo... por toda realidade... toda e
 qualquer... realidade que possa ser problematizada
 que possa ser questionada ou seja... aquilo que é
 capaz de ser conhecido porque nós... também na rea/
 420 dentro do humano existe determinados mistérios....
 que: ultrapassam né? os limites do conhecimento humano...
 desde que nós sabemos que nós sabemos que nós
 utilizamos ... o mínimo do nosso potencial de
 inteligência... né? então isso... dá: determinada
 425 limitação uma finitude a razão humana que ele dali...
 seria uma escala do dos conhecimentos que nós
 diríamos escapa a minha compreensão não é? a minha
 racionalidade ali um mistério se forma diante daquelas
 coisas... então ali o homem não não se situaria não é?
 430 não é?... como... apenas um es um espectador não é?
 diante dessa realidade ele tenta penetrar nessa
 realidade o que que ele tem mostrado nessas realidades
 que ele não consegue um domínio sobre ela... a história
 do homem tem demonstrado que ele tenta ultrapassar esse
 435 seu limite essa sua finitude em busca da compreensão
 dessas determinadas realidades é isso o que tem
 feito o homem né? mas chegamos... a ter a compreensão
 plena e perfeita de que existe realidades cam:pos de
 conhecimento em que se e se encontra totalmente
 440 velado não é? para o homem ainda onde está quase
 impenetrável a realidade do homem ainda não conseguiu
 chegar a essas determinadas realidades... então nesse
 sentido o que nós poderíamos dizer né? que o progresso
 da filosofia... não deve ser... éh: caracterizado
 445 como: um fruto exclusivo de um determinado filósofo...

ou uma determinada época... então eu jamais eu posso
dizer que o progresso da filosofia se deve a Kant se
deve a Hegel se deve a.... a Platão a Aristóteles
isoladamente não é? a ou ao sistema... de idéias
450 montadas... não é? ou uma determinada época que
foi mais produtiva filosoficamente então o progresso
da filosofia estaria ali... mas não... a o progresso
da filosofia se filosofarem a história do homem nós
vamos dizer que o progresso se deve a todos os ho
455 homens todos os seres que pensaram... e a todas as
épocas então é a humanidade inteira... não é? nós não
estamos imunes impunes a essa realidade.... desde que
nós somos seres pensantes... nós temos a obrigação até
certo ponto né?... de nos engajarmos nessa busca das
460 respostas para minha realidade quem é que não não já
se afligiu é um problema que: perpassou... a história
o problema da morte né? que fi é alvo de uma fi de uma
filosofia... de uma densidade como de Martin Hidden
é um problema que norteia toda sua filosofia o problema
465 da morte... e quem é que num já perdeu umas duas
horas de sono pelo menos... questionando refletindo
sobre essa realidade que vem a ser a morte né? qual
de nós que não é? por mais: que a gente tente
escapar dessa realidade às vezes ela nos toma de su
470 surpresa e a gente fica né? principalmente nos
momentos... em que nós vivemos situações limites na
nossa vida né? então que se coloca o problema da
morte né? da opção do homem né? será que o homem tem
opção ou não opção né? de... éh:... usar não é?...
475 como bem quer... desse hábito que seria o viver...

de... fazer opção de continuar ou não continuar a
 viver né? quer dizer... então isso... pelo menos
 nesse sentido não é? nós/ acho que já afligiu a nós
 já em algum momento da nossa vida nos já tirou um...
 380 um pouco da da da das nossas preocupações cotidianas
 e nós nos fixamos diante dessa realidade não é?
 então nesse minuto... nós estamos sendo... filósofos
 no sentido rigoroso do termo quando nós estamos
 mergulhando na própria realidade existencial do
 485 homem e tentando buscar uma resposta... pra esse
 problema que aflige tanto a natureza humana... porque
 perpassada essa esfera não é? da realidade material...
 uma um mistério se forma diante... de nós então...
 por mais... que nós adotemos uma postura religiosa...
 490 mas a a reação do homem perante a morte é sempre uma
 reação inesperada num é? porque é algo de desconhecido...
 algo quando ele não tem o mínimo é a parte do
 mistério da vida num é?... porque a as diversas
 filosofias... orientais e tudo diz que isso apenas...
 495 é o início da minha morada do meu conhecimento a
 própria Hadger deixa... nas no no seu livrinho... nos
 poemas A Experiência do Pensar num é? que ele diz: que
 exatamente isso aqui: é o início... num é?... que
 morrer: é começar a viver... com a morte começa a vida
 500 a partir da morte... porque: o homem deixa de ter
 todas as limitações... todas as finitudes... então tem
 poemas... belíssimos dele né? filósofo da da da
 filosofia da existência que ele ele não gosta nem não
 gostava nem de ser chamado... de existencialista
 505 inclusive Maria do Carmo Miranda teve uma convivência

pessoal com ele... e: esse livro da Experiência do
 Pensar o: prefácio foi feito por ela... quando ela éh
 teve na Alemanha lá... teve uma convivência pessoal
 com ele com Hadger e ele dizia que não se julgava...
 510 de forma nenhum... nenhuma um existencialista... que
 achava inadequado esse termo ele era muito mais um
 filósofo... da existência... então como nós dizemos...
 éh: o filosofar foi um esforço... de todas as épocas
 e todos os sujeitos que se dedicaram a essa atitude
 515 né? mesmo às vezes ... não de forma rigorosa dentro
 de determinado pensador... que se dedica a literatura
 nós temos uma... implicações filosóficas profundas
 dentro da sua obra que nós podemos... através da
 análise desses determinados conteúdos verificarmos...
 520 a visão de mundo daquela determinada época mesmo
 que... na na naquele determinado momento... nós não
 tivemos produções filosóficas né? visões de mundo...
 nós: se nós... éh:: nos ... dirigirmos ao campo...
 da literatura... nós vamos ver através das
 525 determinadas obras literárias uma visão de de mundo
 uma filosofia... implicada nos conteúdos de pensamento
 desses... desses literatos propriamente ditos...
 então... em todos os campos num é? mesmo que não seja
 de forma rigorosa dizendo eu estou fazendo filosofia
 530 quando o homem tenta explicar... tenta dar uma visão
 do mundo tenta questionar e problematizar a sua
 realidade como humano ele está fazendo ((ruído))
 filosofia... num é? não ... academicamente falando
 porque este hoje em dia existe é uma forma pejorativa
 535 de pensar sobre a filosofia no sentido acadêmico...

que deve ser uma coisa muito mais aberta um
 questionamento a uma a uma aos problemas de que
 a formação de um determinado sistema de idéias o
 que nós temos na atualidade é muito mais não sis...
 540 formação de sistemas mas... como visões de mundo
 né? questionamento problemas que se... colocam... a
 partir dessas determinadas... épocas... ((ruído))
 sim... então nós dizíamos que a tarefa fundamental da
 filosofia se resume... no na: na não na busca
 545 e não na posse do saber... né? ... e:: que o ato de
 filosofar... inclui... determinada responsabilidade
 determinado compromisso né? ... e: como todos os êh
 êh os compromissos e as resposta sabilidades... ele
 impõe o ato de filosofar a determinadas condições...
 550 porque: filosofar diríamos é comprometer-se com o real...
 e com sua verdade... então a fidelidade ao real ser
 fiel ao real... é a tarefa fundamental do filosofar
 embora como nós dizíamos... nós não através do
 conhecimento filosófico e não retratamos o real mas
 555 temos de ser fiel: a esse real... num é? nós pensamos
 essa realidade... na na medida e: com o desejo de
 transformar essa realidade... mas nós... nos comprometermos
 comprometemos também com o real com a sua fidelidade...
 com a sua verdade porque nós não podemos fazer uma
 560 filosofia que esteja... fora da realidade de forma
 nenhuma né? inadequada com o real... então isso foi
 o grande erro de determinados... como aos alguns
 filósofos contemporâneos nossos... determinados
 sistemas filosóficos do passado né? que olhava a
 565 realidade de uma forma... totalmente... êh: idealista...

né? não descia... do plano das idéias para o plano
 da realidade... então se formou uma visão do mundo...
 toda formada através de conceitos... e formas como
 o próprio sistema ... hegeliano né? através de sistema
 570 de de conceito de formas lógicas ele tentou deduzir
 TODA armação do universo através desses conceitos e
 formas lógicas né? então ele/ por isso que se chama
 o idealismo absoluto no no sistema de Hegel... porque
 ele não se volta sobre a pro a própria realidade ele
 575 analisa a realidade... do de um ponto de vista... nós
 poderíamos dizer como alguma coisa que pairasse acima
 do sujeito né? o real o compromisso com o real fica
 de certa forma comprometido e por isso que: a tarefa de
 Marx é fazer essa transformação desse sistema... de
 580 idéias né? que... fora arquitetado tudo através de sis/
 de um uma lógica rigorosa... claro que foi auxiliada
 própria dialética Hegeliana que deu possibilidade a
 um pensar materialista num é? ele ela foi tirada
 dialética hege:hegeliana a dialética marxista... foi
 585 tirada da dialética ma ma hegeliana apenas mudando os
 termos dessa realidade... mas que possibilitou...
 toda essa esse princípio por isso que nós dizemos...
 que mesmo que nós não concordemos com um todo com um
 determinado sistema de idéias... nós vamos ver... que
 590 dele nós vamos tirar um aproveitamento muito grande
 para a vida para as nossas experiências... e para as
 nossas vivências... né? então autenticidade com o
 real éh uma fidelidade com o real seria algo premente
 que estaria dentro do campo da filosofia... num é?
 595 porque o homem está sendo sempre o intérprete dessa

realidade né? as suas de as suas quando o homem...
 faz ciência... ou faz... filosofia... ele está
 tentando interpretar essa realidade então se ele
 está tentando interpretar essa realidade e ele
 600 não procura ser fiel a essa realidade ele abdica das
 dessa fidelidade ao real esse seu sistema jamais
 vai ser exatamente... uma resposta... para os
 determinados problemas que estão... norteando essa
 realidade essa vivência do homem nesse determinado
 605 momento... então... diga ((pergunta do locutor
 acidental)) ele às vezes é ideal às vezes ele
 é material... certo... porque nós temos realidades...
 como no no campo de determinadas sis... ciências
 né? que nós trabalhamos... com objetos ideais mas
 610 que ele tem uma realidade porque ele nos dá uma
 visão de totalidade... dessa realidade você me
 entende? esses objetos ideais os objetos da
 matemática... eles existem enquanto meramente pensados
 eles num tem uma existência concreta... independente
 615 do meu ato de pensar essa realidade ... mas mesmo
 assim vejam bem... ele disse esses objetos ideais...
 mesmo que eles não sejam pensados os objetos da
 matemática os objetos... éh:... dos no campo da moral
 no campo... da arte que existe a partir: do momento
 620 em que é pensado esses objetos mesmo que o sujeito
 vejam bem... ele não procure conhecer... esses objetos...
 ele manifesta uma realidade que estrapola o campo
 do meu conhecimento ... por isso existe independente
 as formas e as figuras num é? existe independente do
 625 meu ato de pensar... então que são objetos que

não existe que não têm uma realidade que nós podemos
 di e dividir os objetos reais... o objeto real... que
 tem uma essência realizada... que são tudo que existe
 num é? os objetos reais objetos que: tem uma essência
 630 real mas que é possível de uma realização... que são...
 todos os os seres que nós poderíamos colocar diante
 dessa escala ... dos objetos... reais possíveis...
 aquilo que é os seres da ciência né? são possíveis
 de realização nós dizemos, nós não temos dentro do nosso
 635 conjunto da nossa realidade... de seres nordestinos...
 né? nós não temos um... nós poderíamos dizer um prédio
 de quatrocentos andares... mas é um ente real
 possível... desde que... num é? nós podemos ter uma
 ciência... né? uma tecnologia... que venha favorecer...
 640 o nordestino e que ele possa fabricar o prédio de
 quatrocentos andares né? um mundo sem guerra né? é
 um ente real possível,... né? que até dentro das
 condições do humano se torna um ente real ideal né?
 porque... ficou... ah:: nós poderíamos dizer o próprio
 645 homem ele: parece que faz parte da própria natureza
 dele a destruição ... que ele mesmo chama para si a
 guerra e a destruição né? porque: é muito difícil...
 num é? porque são condições... como diz filosóficas
 implicadas dentro dessa realidade que leva... num é?
 650 a esse conjunto de realidade às vezes a gente se
 revolta ... quando a gente vê... uma boa vontade de
 uma prefeitura de começar a limpar as canaletas e tudo
 e que vê... uma família que... se faz uma propagação
 né? na na televisão... que acondicione seu lixo na
 655 porta da sua casa que agora nós temos um carro

passando e que nós vimos alguém jogando dentro de
 uma canaleta daquela um lixo nós ficamos um pouco
 revolta: dos num é? mas isso não é um/ que é falta
 de educação de um povo num é?... não existe essa
 660 neutralidade não se diz não mas o governo tá dando
 essas soluções pra esse problema de agora... mas nós
 não temos um povo educado... é um processo difí: cil
 que é preciso que se dê condições melhores de vida...
 que o povo não seja tão revoltado porque às vezes eles
 665 fazem mesmo sabendo que estão errado mas porque
 estão revoltados por a sua condição de inferioridade
 de vida então uma sé: ria de realidades estão por
 baixo... disso né? que dá: uma resposta pra essa
 realidade... então nesse sentido nós temos... e nós
 670 temos um monte de seres ideais que são... os seres
 simbó: licos os seres da matemática... os seres da
 metafísica ... mas que eles de certa forma têm uma
 realidade enquanto objetos de pensamento... agora ...
 numa determinado momento histórico num é? se
 675 caracterizou/ é claro que nós não concordamos com
 todos... de dizer que o sistema de Hegel o sistema de
 Platão Aristóteles e to: da a filosofia que veio antes
 da filosofia materialista seja uma filosofia
 meramente idealista... que é que u: u: o: lha o: o
 680 mun: do... por que prisma por conceitos lógicos que
 não desce até o real porque vejam bem... se não se faz
 a pon: te não é? a ponte de identidade do meu pensar
 não é? é exatamente o real... a adequação a fidelidade
 a esse conhecimento a essa realidade se eu fico apenas...
 685 através de conceitos... de formas lógicas te tentando

deduzir... a estrutura do universo e tudo do que dele se manifesta... eu... talvez vá... éh:: fazer um sistemas de idéias que não se adequa dentro dessa determinada realidade... nós não concordamos em todos não é? porque existe sempre uma certa radicalidade... quando se coloca um determinado problema novo para o questionamento... que se:ja todos os questionamentos de uma filosofia anterior ao momento da filosofia materialista... seja uma filosofia... que não esteja adequada com o real esteja fora do real... o fato de an de utilizar como premissa não é?... algo que está dentro dos objetos ideais a busca de um absoluto a busca de uma compreensão da realidade através do do conhecimento não quer dizer... que isso esteja de inadequado com o real... e os problemas implicados naquela forma de saber... vão exatamente me reenviar ao momento daquele ser humano e uma compreensão daquele ser humano e... e que ele não fazia só uma filosofia desligada do real porque dentro do seu próprio pensamento e dentro do seu próprio sistema de idéias... ele vai tocar determinadas esferas do conhecimento e da realidade que: vai dar uma ponte de conhecimento com o real... agora acusação premente não é? desses determinados sistemas é que eles utilizavam... como premissa principal algo que não estava adequado com o real... era a redução... de um conhecimento que começava... através de um concei:to através de um de um determinado objeto que não era um objeto real é algo que se manifesta algo que está diante do sujeito... mas... éh:... vejam bem...
 tem lá... ..

o homem... ele tem feito... e e continua a fazer...
 filosofia né? continua a questionar continua ... a
 problematizar continua interrogar continua não se
 satisfazer... com aquilo que se manifesta diante
 720 dele... né? com a realidade ta? como ele se manifesta
 ele busca procurar os últimos fundamentos dessa
 realidade... a problematizar essa realidade quando
 ele busca os últimos fundamentos dessa realidade ele
 está nada mais nada menos... de que filosofando
 725 tentando buscar soluções para os determinados problemas
 e esses rótulos não é? isso é muito... muito comum a
 determinadas épocas a determinados sistemas você vê ...
 se nós formos analisar... a física né? aristotélica...
 nós vemos um nível de realidade muito grande dentro da
 730 física de de Aristóteles... se nós nos colocarmos dentro
 de determinado momento... não é? a situação histórica
 que ele vivia a ciência da época e tudo houve um
 det um avanço enorme... com a física aristotélica
 é tanto que... ela teve um peso tão grande não é? ...
 735 na história da humanidade que até: o início da idade
 moderna era o único conhecimento rigoroso que se tinha
 em termos... propriamente... de filosofia no sentido
 rigoroso se voltava sempre e se volta ainda agora... ao
 Aristóteles... em busca de determinadas compreensões
 740 para determinados conteúdos da minha realidade...
 porque esse acontecer que a história do homem que é
 o filosofar... é algo que me... que me faz voltar ao
 passado... para compreender as determinadas etapas
 eu não posso... simplesmente dizer agora que eu quero
 745 fazer filosofia mas eu vou esquecer a história do

homem eu vou esquecer o homem...medieval o homem...
 anti:go... o homem...não é?: o homem moderno e vou
 começar a fazer filosofia através a partir de um
 determinado momento um: um: fazer um corte nela e eu
 750 vou estudar filosofia daí você vai cometer erros...
 enormes porque o os próprios filósofos dessa
 determinada época né? que você vai estudar... ele...
 ele está constantemente ... buscando a compreensão
 para/e o significado da sua dessa da da da sua
 755 compreensão da sua visão de mundo... das suas idéias...
 nos filósofos do passado... então se você vai
 analisar uma filosofia de hoje eles estão sempre
 ditando estão sempre trazendo o pensamento do
 passado para o presente para que eu possa... através
 760 dessa ligação existente entre os determinados
 conteúdos... fazer uma compreensão mais rápida mais...
 mais adequada da realidade porque,.. é como diz éh
 não eu não posso colocar uma um uma tábua rasa né?...
 e anular todos os conhecimentos né? o máximo que eu
 765 posso fazer é utilizar... a dúvida metódica...
 cartesiana né? mas aí ele vai com o pressuposto ele
 vai reanalisar todo conhecimento toda a ciência...
 para dali tomar uma postura encontrar um método
 próprio ele não vai simplesmente negar todo aquele
 770 conhecimento anterior... ele vai criticar...

Loc.Ac. -seria um repensar num tipo contextualizando?

Inf. - é isso sim... não só do antigo como do homem como um
 todo a história do homem do momento... em que ele
 começa pensar até o momento de agora... porque é
 775 impossível fazer... não é? tá premente num determinado

sistema se eu me esqueço êh: é claro que:... pode um determinado sistema de idéias você vê mesmo na filosofia.... materialista... propriamente a filosofia marxista de Marx... ele faz críticas severas né? às filosofias anteriores mas a própria... tese dele de doutoramento foi sobre um filósofo da época antiga de Epicurgo...

780

Loc.Ac. -Epicurgo

Inf. - é...entendeu? então ele estudou aquilo ele só é capaz de analisar: e de negar aqueles conteúdos daquele pensamento... porque por um conhecimento prévio... negar rejeitar uma coisa sem um conhecimento prévio... é uma atitude pouca inteligência da de inteligente da humanidade então aquele que se quer... dizer... um pensador um filósofo ele tem de voltar a época pra ele fazer a a compreensão do que é que foi essa história do homem nem que seja para superá-la é claro que nós não vamos achar: que: a história do homem não evoluiu... não houve um processo evolutivo... não é? o homem de hoje não não... norteia ele problemas e conteúdos que não foram comuns ao homem antigo... mas isso fica preemente também que eu tenho de fazer essa análise né? essa situação porque filosofia é crítica a atitude de filosofia se ela não for crítica se ela não descer a... a essas especificações de buscar o a compreensão íntima desses conteúdos que foi a história do homem... ele ficará flutuando num mar de incertezas num é?... porque o meu momento atual não me dá subsídios... né? para compreender toda essa realidade se existe uma história se existe um

785

790

795

800

805

acontecer um fazer humano... ((interferência de locutor acidental)) ciência das primeiras causas dos primeiros princípios já dizia Aristóteles... buscar o fundamento porque as as ciências não dizem... né? ((interferência de locutor acidental)) sim uma coisa bem interessante... porque: eu sou muito indisciplinada em termo então eu tenho que escrever alguma coisa pra me organizar senão eu chego aqui... fico numa indisciplinada total termino não dizendo nada do que eu gostaria de dizer... então o homem ele acha-se... tão atarefado no imediato do seu viver... que geralmente ele não filosofa por quê? podemos dizer que nós gastamos a maior parte do nosso tempo né?... projetando construindo um arranjo de vida que nos dê sensação de bem-estar e de segurança... não é? e que as condições materiais do meio nos leva também... a exatamente a se se arquitetar... a: deixar o nosso maior parte do nosso tempo ocupado né?... ((interferência de locutor acidental)) não muito mais nós poderíamos dizer no sistema eu acho que: a nível universal... a porque existe interesses... interesse de um determinado partido né? então eles querem que os sujeitos pensem... isso não é próprio somente do: do sistema capitalista não que você vê toda uma literatura dos países comunistas também existe o interesse... ideológico do sistema... em que as mentes sejam voltadas para os determinados problemas então toda literatura todo conhecimento se volta para aquilo... todos os interesses se voltam para aquela determinada

realidade... e infeliz daquele que: se desviar para
 o outro caminho né? porque as penalidades são
 terríveis... entende? ((interferência de locutor
 acidental)) é: então se esCAPA também alguma coisa
 840 né? nós fizemos... nós achamos muito interessante...
 fizemos um curso... sobre servidão voluntária... a
 nível de pós-graduação na católica com a professora...
 ela é formada em filosofia e que era uma militante
 né? militante sessenta e quatro foi presa foi
 845 exilada... né? então ela teve uma vivência... em
 vários países... socialistas... então não foi... /é
 tem as pernas uma coisa absurda... toda queimada de
 ácido... no em plena praça pública no Rio de Janeiro...
 inclusive ela tem até dificuldade de andar... mas
 850 ela disse... que não é questão porque num num é por
 covardia né? com essa vivência né em de em em
 determinados países... que ela descobriu que essa
 preten:sa... liberdade num é? ela não encontrou ela
 encontrava muita angústia também... nas pessoas né?
 855 na convivência o me:do... não não não não havia uma
 liberdade de expressão: de você conversar abertamente
 livremente porque os interesses né? são voltados
 para uma determinada)em NO:ME... de uma maioria...
 claro que a gente tem a compreensão que essa liberdade
 860 do homem sonhado... e deseja:do não se alcança no
 regime nenhum dos regimes totalitários... porque
 UNS... no regime capitalista... é caro é a serviço de
 uma minoria... o outro a serviço de uma maioria mas
 que oprime também... que não deixa que o outro pense
 865 de uma maneira diferente... ((interferência de locutor